



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99162-2621) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 2333 28/02/2022

ACT EBSERH: IMPASSE PERMANECE

Empresa diz precisar consultar a Sest sobre negativa da categoria e marca nova reunião de negociação

Na última sexta-feira (25), aconteceu uma reunião da Mesa de Negociação dos ACTs das empregadas e dos empregados públicos da Ebserh. Além da Direção da Empresa, participaram a Comissão Nacional de Representantes dos Empregados e representantes das entidades sindicais. Na ocasião, a Condsef/ Fenadsef apresentou o resultado das assembleias dos estados, onde as bases negaram com ampla maioria, a proposta apresentada pela empresa.

A Confederação e os trabalhadores deixaram claro que não negociam a insalubridade. Já a Empresa disse querer um documento formal em nome das entidades sindicais à Ebserh sobre a resposta negativa. Também informou que levará para a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) a resposta das bases e tentara negociar uma nova contraproposta, mas não deu nenhuma garantia.

Durante a reunião, a Ebserh afirmou ter realizados várias ouvidorias onde empregados alegaram que aceitariam a proposta dos ACTs. A Comissão pediu para Empresa formalizar quais estados que fizeram as ouvidorias para poder tomar as devidas providências. Ao final, ficou agendada **a próxima reunião de negociação para o dia 10/03/2022**, onde os gestores trarão a resposta da Sest.

NÃO À GUERRA NA UCRÂNIA

CUT Brasil se junta ao movimento sindical internacional para condenar ações militares de quaisquer lados



A Central Única dos Trabalhadores – CUT Brasil sempre manteve e demonstrou solidariedade com vítimas e familiares de guerras e conflitos armados em todo o mundo. Em especial neste momento, a CUT Brasil se solidariza profundamente com trabalhadores e trabalhadoras afetados direta e indiretamente pelo conflito armado na Ucrânia.

Nesta guerra, como em qualquer outra, a classe trabalhadora é sempre a maior derrotada. Por isso, a CUT Brasil se junta ao movimento sindical internacional para condenar ações militares de quaisquer lados. Mantemo-nos firmes na defesa da paz, do direito à autodeterminação dos povos, da vida e dos direitos da classe trabalhadora.

É importante neste momento que a solidariedade do movimento sindical internacional esteja com trabalhadores e trabalhadoras e não com governos e políticas que financiam e promovem ações militares unilaterais em várias regiões do mundo...

A nota continua em www.cut.org.br



Para saber mais acesse
as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
 Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos
 Jornalistas: Camila Garcia (3357 CE) e Letícia Alves